

Aviso: [2019-10-19 14:29] este documento é uma impressão do portal Ciência-IUL e foi gerado na data indicada. O documento tem um propósito meramente informativo e representa a informação contida no portal Ciência-IUL nessa data.

Goffredo Adinolfi

Investigador Integrado

CIES-IUL - Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (ESPP)
[Política e Cidadania]

Contactos

E-mail	Goffredo.Adinolfi@iscte-iul.pt
Gabinete	AA2.19
Telefone	217903073 (Ext: 712191)

Áreas de Investigação

Crise da democracia, Fascismo, Populismo, Autoritarismo

Qualificações Académicas

Universidade/Instituição	Tipo	Curso	Período
Iscte	Pós-graduação	Data Analysis in Social Science	2013
Università Statale Milão	Doutoramento	Storia della società e delle Istituzioni dell'Europa Contemporanea	2005
Università Statale di Milão - Ciências Políticas	Licenciatura	Ciências Políticas Ramo Direito Internacional	2000

Total de Citações

Web of Science®	2
------------------------	---

Publicações

• Revistas Científicas

- Artigo em revista científica

1	Adinolfi, G. (2013). Qui dove la terra finisce e il mare comincia Silvio Berlusconi e il Portogallo. <i>Storia e Problemi Contemporanei</i> . 64, 113-135
2	Adinolfi, G. (2012). The institutionalization of Propaganda in the Fascist era: the cases of Germany, Portugal and Italy. <i>European Legacy</i> . 17 (5), 607-621 - N.º de citações Web of Science®: 2 - N.º de citações Scopus: 2
3	Adinolfi, G. (2011). A formação dos campos políticos na queda dos regimes autoritários. Portugal e Itália: paradigmas de recrutamento político. <i>Perspectivas - Portuguese Journal of Political Science and International Relations</i> . 5, 147-166
4	Adinolfi, G. (2010). Lo Stato etico da Salazar a Marcelo Caetano. <i>Storia e Problemi Contemporanei</i> . 23 (54), 13-34
5	Adinolfi, G. (2009). Le destre radicali e il liberalismo portoghese: alle radici di una dittatura. <i>Memoria e Ricerca</i> . 30, 109-128
6	Adinolfi, G. (2009). The Fascist elites, government and the Grand Council. <i>Portuguese Journal of Social Science</i> . 8 (1), 7-30 - N.º de citações Scopus: 1
7	Adinolfi, G. (2008). Elites ministeriais e partidos políticos na transição democrática italiana. <i>Estudos Históricos</i> . 21 (42), 145-171

• Livros e Capítulos de Livros

- Capítulo de livro

1	Adinolfi, G. (2016). "O corporativismo na ditadura fascista italiana. In <i>A onda corporativa, Corporativismo e ditaduras na Europa e na América Latina</i> . (pp. 41-60). Rio de Janeiro: FGV Editora.
2	Adinolfi, G. & Anna Rita Gori (2016). Dalla pace in tempo di guerra alla guerra in tempo di pace. L'Estado Novo portoghese tra Impero e Europa, dittatura e democrazia (1940-1974). In <i>La costruzione della pace nell'Europa del secondo Novecento, Democrazia, diritti, istituzioni, economia</i> .
3	Adinolfi, G. (2015). Qual é a melhor forma de democracia? O caso português à luz do Movimento 5 Estrelas. In André Freire, José Manuela Leite Viegas and Marco Lisi (Ed.), <i>Crise Económica, Políticas de Austeridade e Representação Política</i> . (pp. 78-99). Lisboa: AR – Parliamentary Collection.
4	Adinolfi, G. (2015). Á procura de una nova identidade: a definição do pensamento nacionalista entre Oito e Novecentos. In Francisco Palomanes Martinho and Flavio Limonic, (Ed.), <i>O Nacionalismo e a primeira guerra Mundial</i> ,. (pp. 43-65). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

5	Adinolfi, G. (2014). Salazar's 'New State'. The Paradoxes of Hybridization in the Fascist Era. In Antonio Costa Pinto and Aristotle Kallis (Ed.), <i>Rethinking Fascism and Dictatorship</i> . (pp. 154-175): Palgrave. - N.º de citações Scopus: 5
6	Accornero, G. & Adinolfi, G. (2014). A Constituição do Estado Novo'. In Ana Belchior (Ed.), <i>Um Século de Constituições Republicanas: Direitos Fundamentais e Representação Política</i> . (pp. 65-83). Lisboa: Mundos Sociais.
7	Adinolfi, G. (2013). Os princípios do Estado ético na Constituição do Estado Novo. In Ana Belchior (Ed.), <i>As Constituições Republicanas Portuguesas</i> . (pp. 65-82). Coimbra: Mundos Sociais.
8	Adinolfi, G. (2012). O Sistema político do Estado Novo. In André Freire (Ed.), <i>O Sistema Político Português Séculos XIX-XXI: Continuidades e Rupturas</i> . (pp. 121-148). Coimbra: Almedina.
9	Adinolfi, G. (2012). Grande Conselho e governo: elite e decisão política na Itália fascista. In António Costa Pinto (Ed.), <i>Governar em Ditadura, Elites e decisão política nas ditaduras da era do fascismo</i> . (pp. 39-70). Lisbon: Imprensa de Ciências Sociais.
10	Adinolfi, G. (2009). Political elite and decision-making in Mussolini's Italy. In António Costa Pinto (Ed.), <i>Ruling elites and decision-making in Fascist-era dictatorships</i> . (pp. 19-54). New York: Columbia University .

• Conferências/Workshops e Comunicações

- Comunicação em evento científico

1	Adinolfi, G. & Mayra Goulart (2016). ¿Regeneración o desfiguración? El desafío populista a la democracia representativa. <i>La Historia, lost in translation? XIII Congreso de la Asociación de Historia Contemporánea</i> .
2	Adinolfi, G. & Silva, M. (2016). Regeneration or Disfiguration? The Populist Challenge to Representative Democracy. <i>24th World Congress of Political Science</i> .
3	Adinolfi, G., Mayra Goulart & Silva, M. (2016). Regeneration or Disfiguration? The populist challenge to representative democracy. <i>VIII Congresso Associação Ciência Política</i> .
4	Adinolfi, G. (2016). É hoje a democracia o regime preferido por todos os cidadãos?. <i>VIII Congresso Associação Ciência Política</i> .
5	Adinolfi, G. (2016). Regeneration or Disfiguration? The populist challenge to representative democracy. <i>Representation, the People, and Political Leadership</i> .
6	Adinolfi, G. (2016). "A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA PROPAGANDA DURANTE A ERA FASCISTA: OS CASOS DA ALEMANHA, DE PORTUGAL E DA ITÁLIA . FOTOGRAFIA IMPRESSA. IMAGEM E PROPAGANDA EM PORTUGAL (1934-1974).
7	Adinolfi, G. (2014). The Discreet Charm of the Direct Democracy: Southern Europe and the representation crisis. <i>The Future of the Small State: Threats, Opportunities, Strategies</i> .
8	Adinolfi, G. (2014). Is Representative Democracy still preferable to all the other regimes? The 5 Stars Movement and the Portuguese case. <i>Ecpr General Conference</i> .
9	Adinolfi, G. (2013). Who are the "technocratic" ministers? Outsiders versus Insiders in the Italian governmental elite. <i>Ecpr - General Conference</i> .

10	Adinolfi, G. (2012). Dal crollo delle borse al crollo dei sistemi politici: l'Italia di fronte all'attacco dei mercati, la caduta del governo Berlusconi e l'ascesa dei tecnici del governo Monti. Sisp, Società Italiana di Scienza Politica.
11	Adinolfi, G. (2011). Representatividade e Institucionalização Política: Indicadores possíveis para a democracia. Whatever Happened to North-South?.

Projetos de Investigação			
Título do Projeto	Papel no Projeto	Parceiros	Período
Democracias representativas liberais e regimes autoritários na Europa do Sul	Coordenador Global	CIES-IUL	2018 - 2024
2018	Crise, Representação Política e Renovação da Democracia: caso Português no Contexto do Sul da Europa	Investigador	CIES-IUL - Líder, FCSH-UNL - (Portugal)
2016 - 2019	2016	The Discreet Charm of the Direct Democracy: Southern Europe and the representation crisis	Investigador
CIES-IUL - Líder	2015 - 2018	2015	Eleições, liderança e responsabilização: a representação política em Portugal, uma perspectiva longitudinal e comparativa
Investigador	CIES-IUL - Líder	2012 - 2015	2012
Promessas Partidárias e Responsabilidade Democrática: O caso português numa perspectiva comparativa	Investigador	CIES-IUL - Líder	2011 - 2014
2011	Sistemas Políticos e Elites nas Transições	Investigador	CIES-IUL - Líder

2008 - 2015	2008	Os Deputados Portugueses em Perspectiva Comparada: Eleições, Liderança e Processos de Representação	Investigador
-------------	------	---	--------------